



Lições familiares de theologia mariana.

IX.

SANTA MARIA.

Maria, santa cidade de Deus.



JERUSALEM! Quantas saú-
dades tem inspirado es-
ta cidade, quantas poe-
sias lhe consagraram
os poetas, quantas la-
grimas se derramaram
com sua lembrança,
quanto sangue se ver-
teu para sua defeza e honra.

Desde longinquas terras vem ap-
parecendo uma turma de gente. Que
será? Vai o ancião respeitavel en-
costado ao moço e animando o com
historias de conforto porque o moço
não sinta o peso do caminho, nem
o peso do velho a quem acompanha
e ajuda. E' dia de festa; as crianças
bulliçosas como sempre vão brincan-
do diante de seus paes e sempre er-
guendo a cabeça e levantando os o-
lhos para uma coisa que particular-

mente lhes chama a atenção. Vão
por sua vez e por caminhos diffe-
rentes; as matronas israelitas e as vir-
gens e donzellas que lhes fazem com-
panhia vão soffregas e anciadas por
chegar ao lugar para onde se diri-
gem. Canticos sagrados, melodias re-
ligiosas enchem de harmonia e suavi-
dade os ares, e as vozes argentinas
das crianças e das virgens unidas ás
robustas dos homens e ás mesmas
quebradas dos anciãos, dá um quê de
delicioso que parece sentir-se um
gaudio do céu. Será uma peregrina-
ção? Tem todas as apparencias de
tal. E' o povo de Israel caminhando
para Jerusalem, para a cidade santa.

Tristes os filhos de Judá, lá es-
tão elles no captiveiro ás beiras dos
rios de Babilonia. Porque estão tris-
tes? Não são mais copiosos o Eu-
phrates e o Tigris que o pequenino

Jordão? Não têm estes rios mais peixes e mais vida que o Mar Morto de suas terras? Não têm aqui comida mais abundante e cidade maior e mais luxuosa que a cidade capital da Judea? Porque não cantam então? Assim lhes diziam os moradores da terra e tinham razão, ganharam até na perda da patria. Elles porém não fazem caso, e lá continúam sentados a chorarem por que se lembram de Jerusalem. Eram as saudades de sua cidade querida, da amada Jerusalem.

Oh! Em Jerusalem tinham elles toda sua gloria porque era uma cidade Santa. O templo, essa maravilha das artes, da riqueza e do poder d'Israel, lá estava em Jerusalem; e sobre tudo lá estava esse templo onde tantas vezes oravam, onde Deus escutou suas preces, onde tantas vezes choraram de satisfação e alegria.

Santa Jerusalem! Ella era a cidade da oração, ella a casa de Deus, ella o lugar onde os prophetas annunciavam ao povo as benções de Deus, para os guardadores de sua lei, e os castigos para os quebrantadores da mesma.

Santa era essa cidade: a ella em procura do remedio contra os peccados commettidos iam sempre os filhos de Israel. Sancta Jerusalem, sanctificada por aquelles solemniissimos sacrificios que ainda hoje nos pasmam pela riqueza. Santa cidade! Que alegria para David quando no meio desses sacrificios agradaveis ficou meio louco de fervor, e esqueci-

do que era o Pontifice do povo começou a pular e a brincar como criança deante de seu pai. Santa cidade! Nella e em meio de maiores e mais solemnes sacrificios fallou depois Deus a Salomão, e lhe disse que escolhesse aquelle santo lugar para sua morada e palacio.

Santa Jerusalem! Oh! sim, santa para nós porque em Jerusalem morreu Jesus, porque no Calvario se fez a salvação e a redempção do mundo.

Oh! mas que santa deve ser Maria a verdadeira Jerusalem, cidade de paz. Que orações podiam fazer-se por aquelle povo todo carnal, que não sabia pensar senão nas cousas mesquinhas e baixas deste mundo? Que sacrificios eram esses onde si não fosse a ordem e tolerancia de Deus seu Auctor mais pareceria um matadouro e um açougue do que a casa Divina? Em Maria é tudo pelo contrario; n'Ella está a casa de Deus, Ella é o lugar da oração; n'Ella é que se offereceu o verdadeiro sacrificio, aquelle que desde o principio se offereceu e que fazia agradaveis a Deus esses outros sacrificios de animaes. Bemdicta cidade de Deus, Maria! Quantas orações escutaste, quantas lagrimas enxugaste, a quantos filhos deste mãe e vida. Santa cidade de Deus; a ti não chamarão santa só os filhos de Judá; os povos de todo o mundo e de todos os tempos, desde já te chamarão bemaventurada e santa. *Sancta Maria.*

Campinas, 24—2—1905.



do Immaculado Coração de Maria.



CAPITAL.—Uma senhora vem agradecida render publico testemunho de admiração ao I. Coração de Maria por ter devolvido a saúde a um seu filho que estava já para morrer. Por este incomparavel favor manda uma esmola e deseja a publicação.

—Outra senhora devota do Coração Purissimo de Maria agradece diversas graças

alcançadas.

—Um devoto, tendo recorrido por diversas vezes ao I. Coração de Maria e como a nossa bôa Mãe não tardasse em despachar suas supplicas d'elle, cumpre com a promessa que fez tomando uma assignatura da *Ave Maria* e offerecendo para a Igreja do seu Coração uma esmola.

—Uma assignante da *Ave Maria* agradece ao Coração de Maria ter podido alugar sua casa, no que havia grande difficuldade.

—Juncto remetto para tomar uma assignatura, a quantia de 5\$000, conforme prometti ao Coração de Maria, a quem agradeço tres favores alcançados.—*Frederico Magalhães.*

—Um academico vem tambem testemunhar seu agradecimento ao Purissimo Coração de Maria por ter ficado livre de uma molestia grave.

—As irmãs Naclerio ficam agradecidas ao Coração de nossa Sma. Mãe por uma graça importante que receberam.

—Agradeço ao bondoso Coração de Maria tres graças obtidas. Conforme promessa que fiz, envio 10\$000 para o Sanctuario e peço a publicação na graciosa revista *Ave Maria*.—*Vicente Dias Ferraz.*

—Por uma graça alcançada de nossa Mãe Sanctissima peço a fineza da publicação na revista *Ave Maria*.—*André Lage.*

—Por ter sido attendida numa prece que lhe dirigiu a Exma. Sra. D. Benedicta A. d'Oliveira cumpre sua promessa tomando uma assignatura da preciosa revista *Ave Maria*.

Sto. Antonio d'Alegria.—Immensamente agradecida ao Smo. Coração de Maria remetto uma pequena esmola para o cofre de Nossa Senhora como signal do meu agradecimento por me ter concedido a Senhora ver-me livre de tres incommodos e dos effeitos de uma perigosa cortadura.—*Antonio B. Duarte.*

—Quando meus filhos soffriam horriavelmente de uma tosse, lembrei-me do I. Coração de Maria e a doença dessappareceu immediatamente.—*Benedicto Angelo da Silva.*

Jacarehy.—Por um favor alcançado da misericordia do Coração de Maria envio a esportula para ser rezada uma missa no Sanctuario.—*Antonio Catharino.*

Barretos.—Tendo sido obrigado meu pae, que é bastante velho e doentio, a soffrer uma operação assás melindrosa, recorri immediatamente ao I. Coração de Maria e prometti-lhe que se meu pae fosse feliz, assignaria á *Ave Maria* e enviaria uma pequena esmola para o seu Sanctuario. Meu an-

ção pae foi felicissimo na operação estando hoje completamente bom. Eu cumpro agra-
decida minhas promessas.—*Maria Augusta
Brigagão.*

—D. Victorina Ozoria Silveiras, tendo
recorrido ao Smo. Coração de Maria numa
hora de grande afflicção e tendo sido prom-
ptamente attendida, cumpre a promessa que
então fizera de assignar á bella revista *Ave
Maria.*

Estação de Sto. Aleixo. Devido a uma
grande afflicção moral não podia descançar
nem de dia nem de noite. Foi então que
me lembrei da protecção do Coração I. de
Maria. E abençoada hora! Nossa Senhora
me alcançou o que lhe pedi. Penhorada, en-
vio uma esmola e assigno á *Ave Maria.*—
Maria da Conceição Leite.

São Sebastião da Boa Vista.—Juncto
com esta remetto uma quantia para ser
empregada em comprar velas que ardam no
altar de Nossa Senhora. Fica cumprida mi-
nha promessa.—*Isabel Moreno Marti.*

Amparo.—Segue uma esmola para o
Sanctuario em agradecimento de diversos
favores pedidos e alcançados.—*Henrique C.
de Campos.*

Jahú.—D. Joanna Maria de Jesus a-
gradece ao I. Coração de Maria uma graça
alcançada.

—D. Isaura da Silva Vieira penhorada
mostra seu agradecimento para com o Cora-
ção virginal por ter recebido d'elle um favor
que muito desejava.

—D. Gabriella de Mello pede a V. Rvma.
publicar na *Ave Maria* que por duas vezes
achando se gravemente doente, recorreu ao
I. Coração de Maria e foi attendida. Em
signal de agradecimento, envia essa esmola
para o Sanctuario.

—A mesma publica que duas vezes
viu-se atacada do pertinaz tosse e recorren-
do ao I. Coração de Maria foi tambem ouvi-
da.—*Maria Tercilia Galvão, correspondente.*

—Peço reformar as assignaturas das
Exmas. Sras. D. Anna de Souza Esperança,
D. Maria Egas Botelho, e Illmo. Sr. João
de Moraes.—*A mesma.*

Dôres de Guaxupé.—A Exma. Sra. D.
Maria Isabel de C. envia uma esportula
para esse Sanctuario por ter obtido do Puris-
simo Coração uma graça. E eu envio tam-
bem os 5\$000 para continuar minha as-
signatura da revista *Ave Maria.*—*Antonio
Miguel de Souza e Silva.*

Jaboticabal.—Sr. Redactor: envio lhe
5\$000 para assignar á revista *Ave Maria*

em virtude de ter alcançado um favor do
I. Coração de Maria ao qual ficarei eterna-
mente agradecida.—*Elvira Hermelinda de
Souza.*

—Envio-lhe mais essa quantia prove-
niente de assignaturas novas reformadas.
A correspondente.

—Envio-lhe, Sr. Redactor, 15\$000 em
cumprimento de diversos favores recebidos
do Immaculado Coração de Maria; sendo pa-
ra celebrar duas missas e o restante para es-
mola ao mesmo santuario. *Maria Izabel Vaz.*

—Estando D. Amelia Costa de Paulo
gravemente enferma, a Exma. Sra. D. Dul-
culina Votta fez uma promessa ao Coração
de Maria de que tomaria uma assignatura
da *Ave Maria* caso obtivesse a saúde, como
de facto a alcançou.

—Cumprindo sua promessa o Illmo.
Sr. Pedro Fidardi renova sua assignatura.
E a Exma. Sra. D. Hermesinda Votta man-
da tambem 5\$000 para continuar sendo
assignante da *Ave Maria.*

Rio Claro.—D. Miquelina Votta fica
penhoradissima ao I. Coração de Maria por
tantas graças como immerecidamente tem
recebido da bondade sem limites do mise-
ricordioso Coração de Nossa Mãe do Céu.

S. Paulo

Illmo. e Rvmo. sr. Director da *Ave
Maria:*

E' com summo prazer que venho hoje
patenteiar a minha gratidão para com o
Fundador da sua benemerita Congregação,
o Veneravel Servo de Deus D. Antonio
Maria Claret.

Estando um membro da minha familia
muito doente, depois de ter esgotado todos
os recursos da medicina, confiamos o ne-
gocio ao *Veneravel Servo de Deus* por meio
de uma novena e, oh prodigio! no ultimo
dia da novena a paciente se achava perfei-
tamente bôa. Este favor, Sr. Director, que
a muitos tal vez lhes pareça pequeno, nós
não duvidamos em chamar miraculoso, e por
consequente se V. Rvma. tem a bem publi-
cal-o lh'ô agradeceria muito, e tanto mais
porque meu desejo é que o seu Santo Fun-
dador seja conhecido em todo o Brasil.

Uma devota do Veneravel.

Campinas.

Illmo. e Rvmo. sr. Redactor:

Achando-me, no anno passado, acom-
mettida de gravissima enfermidade, um de

meus filhos cheio de confiança no Veneravel Padre Claret, collocou seu retrato na cabeceira de meu leito de dôres e pediu a um dos Rvms. PP. Missionarios Filhos do I. Coração de Maria, aqui residentes que com suas proprias mãos collocasse no escapulario do Coração de Maria, que trago ao peito, uma reliquia do Veneravel P. Claret.

Contra a expectativa de todos, a molestia então começou a declinar. Os medicamentos produziam effeito prompto e qualquer incidente que sobrevinha era logo vencido com a invocação do Veneravel.

Muitas vezes no decurso da molestia e convalescença fui favorecida pelo Veneravel Servo de Deus, a quem agora rendo graças por tão grande favor.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas, sou com toda a consideração de V. Rvma. humilde serva.

Amelia Augusta de Paula.



Noticias de Roma

Gravissimo perigo.

A Maçonaria trabalha continua e ininterruptamente para arrancar do coração dos italianos a fé herdada dos seus avôs e antepassados.

Depois de muito tempo, e mesmo quasi que sem querer desafivelar a mascara com que se occulta, apresentou nestes dias no seio do Conselho do Estado, uma questão que constitúe um gravissimo perigo. E' a questão do ensino religioso nas escholas primarias.

« O Conselho do Estado reuniu-se poucos dias ha — refere um diario desta capital — para discutir alguns quesitos apresentados pelo ministro Orlando ácerca do ensino religioso. Estes quesitos são: 1.º obrigação ou não do ensino religioso, em todas as escholas primarias do Governo; 2.º extensão desse ensino onde se conserva ainda obrigatorio. 3.º Modo de subministrar o ensino religioso quando fôr expressamente pedido e reclamado pelos paes, caso seja obrigatorio. »

Estes ponctos foram enviados aos diversos Conselheiros que mais ou menos concordaram com o parecer do Conselheiro Galuppi que rezava assim: *O Conselho é de pa-*

recer que entre as diversas materias comprehendidas no ensino, não se deve incluir a instrucção religiosa.

Temos pois que a Italia já começou trilhar a mesma senda que sua irmã a França. Não é extranho! Mas aonde irá parar mais tarde?

A praça do Pantheon.

Está prestes a chegar o vapor *Umberto I* que vem carregando 800 tonelladas de parallipedos de madeira. E' esse um presente que a rica e adeantada Republica Argentina envia a Roma para calçar aquella praça. Italia inteira rejubila-se com esse facto descortinando nelle não sei quantos horisontes politicos que a final darão todas em alguma esparrela que lhe armará a indecisa politica argentina.

Juncto com os parallipedos veio o engenheiro Benoit, que é o encarregado de executar o serviço.

Guilherme II em Napoles.

Nos circulos politicos de Roma commenta se com insistencia a proxima chegada do Soberano allemão, á formosa cidade de Napoles. Accrescentam os que estão iniciados nos secretos mysteriosos de politica européa que nessa cidade terão um colloquio Victor Manuel III e o *Kaiser* de Allemanha. Sobre que? Naturalmente sobre a guerra russo-japoneza, porque a chancellaria italiana (*sic*) está empenhada em resolver pela arbitragem essa guerra pavorosa que ameaça envolver em suas chammas o Oriente e o Occidente.

Se sono rose fioranno. Se são rosas já desabrocharão.

Presentes do Papa.

A Santidade do Papa Pio X mimoseou o novo Patriarcha de Antiochia, Alexandria e de Jerusalem, Cirillo VIII, com uma bellissima tabaqueira de ouro cravejada de brilhantes.

Tambem enviou uma carta affectuosa a Mons. Scalabrini, felicitando o pelo exito de sua viagem á America, e pelo grande bem que com ella tem feito aos subditos de sua Congregação. Sua Santidade nutre o desejo de ouvir pessoalmente ao illustre Prelado para scientificar se do estado das colonias italianas naquelle paiz, das necessidades que padecem e do modo mais conveniente de remedial as.

Como é bom o Santo Padre!

Mais servos de Deus beatificados.

Vou terminar esta chronica fornecendo breves noticias sobre a vida dos ultimos servos de Deus solemnemente beatificados pela Santidade do Papa Pio X.

A insigne e austera Ordem Capuchinha conta mais dous filhos na gloria do céo; o beato Agatangelo de Vendôme e o bemaventurado Cassiano de Nantes.

Ambos foram nascidos em França e ambos derramaram seu sangue em defeza de nossa fé.

O beato Agatangelo foi oriundo duma familia nobre e rica; seu coração porém não gostava das delicias do mundo. Rompidas as correntes que o seguravam aos laços da carne e sangue vñou a cidade de Mans onde estavam estabelecidos os Capuchinhos e pediu humildemente o sagrado habito. A cabado o noviciado, emittiu seus votos religiosos proseguindo seus estudos até acabar a carreira ecclesiastica. Ordenado de sacerdote, entregou se ao exercicio da prégação cahindo sobre os erros e os vicios com tanto ardor que innumerados peccadores antes chafurdados no lodaçal da culpa, levantaram se e foram cahir aos pés do fervoroso Capuchinho.

A França não era já sufficiente campo de acção para o zelo deste novo Apostolo; atravessou pois os mares e foi á Siria e de lá ao Egypto e do Egypto á Etiopia. Foi aqui que o esperava a palma do martyrio. O governador de Sarawe perseguiu terrivelmente os catholicos e principalmente a alma de todos elles o P. Agatangelo e seu companheiro o P. Cassiano, que foram barbaramente encerrados em humido carcere e depois apedrejados. Isto acontecia a 7 de Agosto de 1638.

O P. Cassiano de Nantes

O digno companheiro do P. Agatangelo foi o P. Cassiano, nascido em França porém seu pae era portuguez. Desde o berço começou a resplandecer a virtude em este admiravel bemaventurado. Criança de 7 annos levantava se todos os dias ás 3 horas da manhã para passar longo tempo ajoelhado em oração.

Apenas contava 9 annos de idade quando já foi bater nas portas do convento dos Capuchinhos de Angers que encontrou fechadas devido a sua pouca idade; aos 15 annos porém renovou sua supplica, que facilmente foi deferida.

Feita sua profissão religiosa e ordenado de sacerdote praticou a virtude da caridade

com tanto heroismo, durante a celebre epidemia que grassou na Bretanha, que mereceu dos superiores a insigne graça de poder acompanhar ao P. Agatangelo na sua viagem ao Egypto e Abyssinia onde juntamente com elle derramou o seu sangue pela confissão da fé.

Os beatos húngaros

Finalmente os ultimos bemaventurados que têm merecido as honras solemnes da beatificação têm sido os beatos Marcos Crisino, Estevão Pongracz e Belchior Grodecz, o primeiro conego da cathedral de Strigonia e os dois ultimos insignes membros da inclyta Companhia de Jesus.

Todos os tres foram sacrificados pelo odio dos Calvinistas que mancharam suas mãos no sangue destas tres victimas innocentes. Mas Deus premiou a heroica virtude delles fazendo com que a fé christã crescesse viçosa e luxuriante de vida naquelles remotos paizes de Hungria e glorificando-os agora na terra com a maior gloria que um homem póde nella receber.

Roma, Janeiro 1905.

O Correspondente.



LEITURA AMENA

Historia duma dôr de barriga.

I

A CULPA

O Illmo. sr. Cosme tinha trezentos contos de ordenado por anno e uma barriga de seis palmos de cumprimento; era além disso *manda chuva* da localidade, homem de coragem e inimigo figadal de frades, freiras e padres até o incrível.

Um bello dia bateram na porta de sua casa. Momentos depois apresentava-se o criado:

— O que quer você, João?

— Senhor, o vigario da parochia está ahi e deseja fallar com V. S.

— O que virá procurar agora o padre? Falla para elle que não estou.

— Mas elle diz que precisa fallar com V. S.

— Falla para elle que hoje não recebo visita nenhuma.

— Cosme, pelo amor de Deus—exclama a mulher do *manda chuva* entrando naquele momento—recebe o Reverendo, sequer por delicadeza. Vão fallar por ahi que és um grosseiro.

— Não posso engulir essa gente, embora m'a dêm confeitada. Vaes ver, como vem pedir dinheiro.

— Pelo amor de Deus, Cosme, não me atormentes... João, falla para o Reverendo e dize-lhe que entre.

O Sr. Cosme ficou de candeias as avessas: entretanto abre-se a porta e apparece um reverendo sacerdote velho e algum tanto doentio. Seu nome era Raphael.

— O Sr. me desculpe, diz o padre cumprimentando. Vamos começar dentro em pouco na matriz o mez consagrado ás almas bemditas do Purgatorio e, como é necessario fazer-se alguma despeza e a fabrica da igreja está bastante pobre, lembrei-me do senhor e de sua virtuosa esposa.

— Pois o Reverendo fez muito mal em lembrar-se de mim.

— Mas porque meu amigo?

— Porque os tempos andam bastante bichudos e não estamos agora para despezas inúteis. Bastante temos com sustentar os corpos para cogitar em socorrer *as almas*.

— Sr. Cosme! o que está a dizer? eu sempre tive ao senhor por excellente catholico.

— E o sou; mas aborreço as beatices.

— Mas então chama o senhor beatice dar culto a Deus e rogar pelas almas dos finados? Ah! Se V. S. soubesse quanto agrada a Deus essa caridade!.. Se o senhor conhecesse quanto se alcança muitas vezes pela intercessão das bemditas almas!..

— Pois olhe, sr. Reverendo, por enquanto não preciso sabel-o, e quando precisar, então procurarei V. Rvma.

Dona Tula, que este era o nome da esposa do chefe politico, ficou com a cara mais vermelha que um tomate.

O ancião sacerdote pegou no chapéu e sahiu.

II

O CASTIGO

Tula! Tula! vem cá que morro sem remedio. Oh que dôr tão espantosa de barriga! com certeza que as azeitonas se me indigestaram...

— Se fossem só as azeitonas! Mas hontem ceiaste o *Flos Sanctorum*.

— Oh que dôr tão horrorosa! vae de pressa chamar o medico.

O criado sahe disparado como uma flécha, e, momentos depois, chega o medico, aproxima-se da cama, pega no pulso do Sr. Cosme e declara que tem uma colica medonha e que não será difficil que acabe com a existencia do cacique da localidade.

O pessoal da casa começou andar em papos de aranha.

— O doente ouvindo as explicações do doutor, se assusta extraordinariamente.

— Tula! exclama olhando para sua mulher com olhos de coruja espantada, o que foi que fallou o medico?

— Que não estás muito bom.

— Bôa noticia é essa!

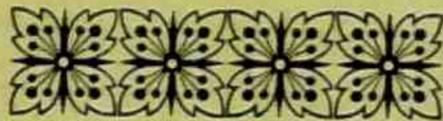
— E que é preciso seringar-te muito.

— Oh desgraça! Quem havia de pensar agora nisto? Eu que estava tão bom! Então não demoreis nada, ide na pharmacia immediatamente.

O criado tornou a sahir e voltou carregado de purgantes e xaropes, emplastos etc. etc.

D. Tula toda afflictta, pega no primeiro emplastro e começa dar fricções pela amplidão da immensa barriga do seu marido. A cada fricção, o paciente soltava um grito que se ouvia desde o Céu.

Continúa.



Dinheiro de S. Pedro.

Somma anterior 124\$700.

Subscrições semanaes.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria 9\$400.

Subscrições extraordinarias.—(Dores de Guaxupé) sr. Evaristo José de Arango 1\$000.

Estação de Cerquilho. — D. Maria Carolina de Paula, 1\$000.

Somma 136\$100.





O ESPIRITISMO.

III

O Espiritismo e a sua causa.

1.º A causa dos phenomenos espiriticos é intelligente, mas abjecta

(Continuação)

Digno remate deste poncto são as palavras com que o senador Caetano Negri reprova desde as columnas do jornal milanez *La Perseveranza* (outubro 1892) as vilezas do espiritismo que elle proprio tinha presenciado... «Eu senti uma vaga impressão
« senti o contacto bem definido, bem de-
« terminado, de certa mão, a qual quando
« tocava a minha, me parecia ligeiramente
« humida; quando me apertava o lado, dis-
« tinctamente me fazia sentir a pressão dos
« seus cinco dedos...

« Este espirito a quem se falla com to-
« da a segurança como a um amigo chocar-
« reiro, que se irrita quando se accende luz,
« que aborrece o silencio e pretende que se
« falle de continuo e alto, que em fim não
« faz senão brincadeiras e loucuras, faz nos
« perder todo o respeito á outra vida de
« além tumulo.

« Em nome do Céu! é possível que o
« grande mysterio, o supremo mysterio da
« morte se reduza a esta farça?! E' possi-
« vel que o espirito de um morto venha do
« outro mundo para pôr-me uma campai-
« nha sobre a cabeça?... Diante de scenas
« taes, ergue-se em mim uma irresistivel
« revolta.

« Não: o segredo da morte não é isso!

« Eu que contemplo este immenso uni-
« verso com assombro religioso; eu que sin-
« to a grandeza infinita dos mysterios de
« que a vida futura deverá ser a revelação,
« eu que ao pensar nesta vida e nas rela-

« ções entre o mundo visivel e o invisivel
« me vejo abysmado e perdido em um mar
« de aspirações e de esperanças, de sonhos,
« de impressões que a mim mesmo não
« soubera descrever; eu emfim, que expe-
« rimento no sentir do desconhecido e no
« pensar da morte os calofrios do infinito—
« terei de ver que tudo isso se esvaece, dei-
« xando como ultimo e unico residuo as
« chocarrices de um pandego?

« Mas como?! Quando eu tiver morri-
« do, terei de pôr-me ao serviço de qualquer
« Eusopia (1) do futuro, (qualquer *média*)
« e correr o mundo rufando pandeiro na
« cabeça dos outros, tirando as cadeiras aos
« que nellas se assentam, dando murros
« nas mezas e tocando campainhas?... Tu-
« do acaba ahi? Esta é a suprema revelação
« de além tumulo? Esse o porvir que nos
« aguarda? Ah! não... E' impossivel! Dei-
« xemos o espiritismo a quem o queira e
« pensemos em outra coisa.

« Ah! Sim, o espiritismo exerce uma
« acção que se me afigura funesta. Certo
« que na base deste movimento existe a-
« quella necessidade imperiosa da immorta-
« lidade que não se póde reprimir. Os es-
« piritos expulsos pela porta tornam a entrar
« pela janella. Não mais acreditamos na voz
« divina que nos promettia a vida futura;
« mas acreditamos na voz, ou melhor nas

(1) Eusopia Paladino, chamava-se a *média* famosa que serviu nas experiencias do dr. Lombroso ás que assistiu o sr. Negri que falla. Eusopia era uma mulher do povo, natural de Napoles vendedora de fructas, pessôa de pouca ou nenhuma cultura, mas *média* de grande força, muito frequentemente nomeada nos jornaes espiritas.

« pancadinhas do John. (2) Credulidade ino-
 « cente! Si não que quem nisto acredita, por
 « isto se apaixona, nisto se afervora e acaba
 « por fechar a mente em uma loucura que
 « não faz senão girar sobre si mesma...

« O nucleo especial, proprio do Espi-
 « ritismo é a ciência na acção da alma de
 « um morto. Pois bem! depois de haver
 assistido a uma experiencia, a minha razão
 exclama como de antes: *non credo quia*
absurdum; e a minha alma acrescenta: *non*
credo, quia impium! »

S. Paulo, 24—2—1905.

Custos.



Sciencia e... frades

Não é de hoje a accusação lançada á face das illustres Congregações religiosas de serem os seus membros retrogradados, obscurantistas e amigos de conservar o povo na ignorancia para melhor tirarem delle e arrancarem dos seus bolsos o cobre que os sustente. Antiga, antiquissima é esta accusação, tanto que nos dias de Santo Agostinho, o mesmo Sancto lamentava-se amargamente de que houvesse homens que atirassem o labeo de essa calumnia aos religiosos que elle mesmo reunira para formarem Congregação.

Nos nossos dias porém, essa calumnia tem assumido proporções assustadoras. E não valem nada os artigos dos publicistas catholicos, nem as magnificas e doutas conferencias pronunciadas do pulpito das cathedraes, nem os bem atilados discursos proferidos em presença de augustas assembléas, nos quaes demonstra-se exuberantemente que os sabios, os verdadeiros sabios e os inventores e fautores do progresso e das sciencias foram sempre os ecclesiasticos e religiosos; o erro está tão profundamente arraigado, a calumnia tão universalmente espalhada que custa fazer penetrar a verdade nas intelligencias deturpadas pela falsa sciencia, ou pela malicia, ou pelo orgulho de paixões mal dominadas.

Felizmente hoje vamos apresentar uma prova que os nossos adversarios não nos contestarão. E essa prova nol-a fornece a

(2) John era o nome que tomava o espirito apparecido na sessão do sr. Negri.

Exposição internacional de São Luiz, celebrada, como é sabido, na grande Republica Norte americana, que hoje em dia é a porta-estandarte do progresso e da civilisação.

A'quelle certamen universal acudiram todos os representantes da sabedoria moderna... e coisa admiravel! Sendo o jury que julgou do merito das obras, composto de homens que não se salientavam pelo seu amor á Religião e muito menos aos frades, todavia estes foram os que alcançaram os maiores premios e em materias que não são propriamente da alçada delles.

E venhamos ás provas.

Os Rvmos. PP. da Companhia de Jesus, obtiveram na Exposição acima nomeada 1.º *grande premio* pelo colossal mapa em relevo e por uma outra collecção de mapas que representavam as Ilhas Philippinas; 2.º *grande premio* concedido ao *Phillippino Weather Bureau* pelo modelo de estação meteorologica seismica de primeira classe; 3.º *medalha de ouro* ao Observatorio de Manilla pelo universal microseismographo Vicentini, modificado pelo Padre Algué; 4.º *grande premio* concedido a este mesmo Padre pelo barociclonómetro e neshoscopio de sua invenção; 5.º *medalha de ouro* dada ao Padre M. Soarez pelo seu pendulo seismométrico; 6.º *medalha de ouro* outorgada á Missão da Companhia de Jesus nas Philippinas pelos mappas desenhados á mão de uma maneira perfeitissima pelos mesmos Padres; 7.º *medalha de ouro* concedida aos mesmos Padres pelo seu Atlas philippino e pela sua obra *O Archipelago philippino*; 8.º *medalha de ouro* ao Rvmo P. Pastells pela sua obra *Lavor evangelica*; 9.º *medalha de ouro* adjudicada ao P. Algué pelas duas magnificas collecções de madeiras existentes naquellas Ilhas, e outra de bronze por outra collecção que com uma paciencia incrível conseguiu reunir aquelle religioso.

No departamento da *Historia* os Padres Jesuitas obtiveram *grande premio* pela exhibição de utilissimos documentos procedentes dos archivos de Santa Maria e de Montreal. O Padre Arthur E. Gomes, recebeu *medalha de ouro* pelo merito de ter colleccionado uma série de documentos de grande interesse para a *Historia contemporanea*; e ao Padre Bucke se lhe concedeu uma outra *medalha de ouro* pelo mesmo fim.

No departamento de *Sciencias naturaes*, o Collegio de Belém (Ilha de Cuba) dirigido por religiosos jesuitas foi considerado digno de receber uma *medalha de ouro* pela riquissi-

ma colleção de publicações metereologicas e magneticas.

No departamento de *Educação*, a Universidade de São Luiz dirigida tambem pelos PP. Jesuitas alcançou um *grande premio* pela exhibição de raros e curiosissimos documentos. A mesma Universidade obteve *tres grandes premios especiaes* pela appresentação de trabalhos de anatomia e ambiogologia; *mais duas medalhas de ouro* pela colleção de exemplares patologicos e finalmente uma *medalha de prata e outra de bronze* por varios trabalhos scientificos e litterarios.

Agora queremos vêr quantos *grandes premios* e quantas *medalhas de ouro* têm ganho esses inimigos dos religiosos tão injustamente por elles calumniados.

Apresentem-nos provas e então acreditaremos nas suas palavras. Mas não ha perigo.



A RELIGIÃO CATHOLICA NO JAPÃO

Está actualmente em Roma S. Excia. Mons. Magabure, coadjutor de Mons. Osuf arcebispo catholico de Tokio.

Naturalmente foi visitado por multidão de pessoas que occupam um lugar saliente na jerarchia ecclesiastica.

Entre as diversas coisas que lhe perguntaram, nós vamos consignar aqui as diversas respostas que deu ácerca do estado prospero e florescente da religião catholica naquelle heroico paiz que tão nobre e bizarramente se bate pela defeza de sua patria e pela observancia fiel e escrupulosa dos pactos ou tratados internacionaes.

—A guerra, lhe perguntaram, tem influido muito nas relações entre os missionarios e os indigenas?

—Em um principio temi muito; mas vi depois que era nada. Após a declaração da guerra entre a Russia e o Japão, fiz uma viagem pelo interior de Imperio e em toda a parte fui muito bem recebido. Sómente tenho observado que as conversões têm diminuido durante a guerra; devido naturalmente a estarem todos os animos preoccupados com o successo da campanha.

—E quantas conversões se realizam annualmente?

—*Seis mil* pouco mais ou menos; destas, *quatro mil* são de pessoas já adultas. A algumas pessoas lhes parecerá pouco; mas é necessario saber que essas conversões são sérias, profundas e duradouras.

—Que meios de propaganda se usam com preferencia no Japão?

—As conferencias publicas, ás quaes assiste uma immensa multidão de povo de todas as classes da sociedade. A's vezes acontece que lá mesmo se appresentam as difficuldades ou objecções e o missionario deve responder clara, energica e com a maxima precisão; o ordinario porém é appresentar-se em casa deste para serem convenientemente instruidos.

—Existe no Japão clero indigena?

—Existem como uns quarenta padres e nelles podemos depositar a mesma confiança do que nos mesmos missionarios catholicos europeus. A missão de Nangasaki é a que fornece maior numero de sacerdotes indigenas porque nella existe maior numero de familias catholicas antigas. Algumas dellas tem conservado sua fé sem interrupção desde o seculo XVII e algumas outras desde o tempo de São Francisco Xavier.

Na cidade de Tokio temos como collaborador o Rvmo. P. Maeda, joven sacerdote de 35 annos. E' um dos oradores mais valentes do Imperio, e sem duvida nenhuma o mais popular. Além disso é escriptor correctissimo.

—Ha no Japão liberdade religiosa?

—Certamente, e tão completa como a poderia exigir o mais exigente. Nós pré-gamos e trabalhamos protegidos pela lei, que é igual para todos. Nossos sinos batem tres vezes cada dia as orações do *Angelus* e chamam os fiéis ás funcções do culto catholico. Nós acompanhamos nossos defunctos pelas ruas publicas, psalmodiando os hymnos lithurgicos e andamos vestidos com as vestes sagradas. Eu, em particular, tenho sido tres annos lente na Universidade de Tokio, e sempre ensinei envergando esta batina. Até o presente nunca ouvi o mais minimo insulto.

—No Imperio japonéz existem tambem collegios catholicos?

—Existem e muito grandes e prosperos, particularmente em Tokio, Nangasaki e outras cidades.

—Mas que alumnos frequentam esses collegios? São sómente os catholicos?

—Não; são frequentados pelos pagãos, pelos budhistas e pelos catholicos.

—No Japão têm ensino official?

—Tem e admiravelmente organizado; os pagãos porém abandonam n'ó e frequentam os nossos collegios sobretudo para aprenderem as linguas europeas, e porque nos nossos estabelecimentos de ensino reina mais ordem e maior disciplina. E' por esta razão que o barão Kanda, que é um dos educadores mais gabados no Imperio, dizia ha pouco tempo:

«Sou director de uma eschola importante; mas meu filho quero que seja educado nos vossos collegios porque vós não sómente sabeis ensinar, mas tambem educar.»

Palavras notabilissimas sabidas dos labios de um dos vultos mais importantes do Japão.

Estas declarações de Mons. Magabure tornam ainda mais sympathica a causa do Imperio do Sol Nascente. Quem sabe se Deus o terá esollido para ser no seculo XX o que foi a nossa America no seculo XVI?



SECÇÃO INSTRUCTIVA

A tomada de Port-Arthur

Temos jornaes da Europa até 14 deste mez.

A legação japoneza de Pariz communicou á imprensa daquella capital, no dia 13, o seguinte telegramma recebido de Tokio: «Hoje quinta-feira, o general Nodgi annuncia que terminou a rendição dos fortes. Eis, minuciosamente as posições e o material de guerra entregues pelos russos:

59 fortes permanentes;

546 canhões, dos quaes 54 de grosso calibre, 149 de calibre médio e 343 de calibre fino;

82.670 balas de canhão, 30.000 kilos de munições, 35.525 espingardas e 1.920 cavallos;

4 couraçados, salvo o *Sebastopol*, completamente afundado, 2 cruzadores, 14 canhoneiras e contra-torpedeiras, 10 navios mercantes a vapor e 35 *steamers*, que serão utilizados desde que se effectuem alguns reparos.»

O general Nodgi calcula que havia ainda em Port Arthur munições de infantaria para 2.266.800 tiros.

O total dos prisioneiros russos eleva-se a 878 officiaes e 23.491 soldados, não comprehendendo nem os doentes e nem os feridos.

Até as ultimas noticias, 441 officiaes e 226 sub-officiaes tinham dado palavra de não tornarem a tomar parte na guerra. Os outros, entre os quaes os generaes Fock, Smyrnoff, Gorlatowsky e almirante Willmann, preferiram ser enviados ao Japão como prisioneiros.

O general Stoessel devia partir no dia 12 de Dalny para a Russia.

Ha os seguintes pormenores da entrevista de Stoessel e Nodgi:

Stoeseel exprimiu a Nodgi as suas condolencias pela morte de seus filhos. O general Nodgi respondeu sorrindo: «Um dos meus filhos morreu em Nanchan e o outro na collina dos 203 metros. Eram duas posições da mais alta importancia para o exercito japonéz, e sinto-me feliz, porque meus filhos sacrificaram suas vidas com resultado para a patria. Não foi um sacrificio em vão. A vida delles comparada com o resultado que obtivemos, não vale nada.»

O general Stoessel pediu authorisação a Nodgi para offerecer-lhe o seu cavallo de combate. Nodgi acceitou não como um presente pessoal; mas em nome do exercito japonéz, e affirmou que o cavallo seria tratado com todo o carinho em attenção ao seu bravo cavalleiro.

Depois, os dois generaes almoçaram junctos.

Lemos no *Temps*:

«O sr. Henri Germain, director do *Crédit Lyonnais*, declarou ao correspondente parisiense da *Nouvelle Presse Libre* que, segundo o trabalho estatístico dos seus collaboradores, o preço do sustento de um soldado russo no Extremo Oriente deve ser, pouco mais ou menos, 10 francos por dia. E' um pouco mais que o preço do sustento dos homens durante a guerra sino-japoneza. A guerra do Transvaal obrigava a Inglaterra a despender 14 francos por homem e mais 6 francos de soldo. Em 1870, o sustento de um soldado francez não subia a mais de 6 francos.

Calculada ao preço de 10 francos por homem, e segundo os algarismos de effectivos geralmente admittidos, a guerra deve ter custado á Russia 2.200.000.000 de francos. São, para o Japão, um pouco menores os algarismos correspondentes. Avalia-se em 8 francos o sustento de cada soldado japonéz, sendo a despesa total do Japão, desde o começo da guerra, 1.800.000.000 de francos,

E' de 300.000.000 de francos o valor dos navios russos perdidos até a tomada de Port-Arthur.

Chronica Nacional

S. PAULO

Festa mensal.

Hoje, dia 26, a Archiconfraria celebra sua festa mensal neste Sanctuario do I. Coração de Maria.

A's 7 horas reza-se a missa de communhão geral acompanhada de escolhidos e religiosos canticos; ás 9 horas missa conventual, e depois d'ella, exposição do SS. Sacramento, que ficará exposto durante todo o dia á adoração dos fiéis. A's 6 e meia horas da tarde, terço, exercicio da Archiconfraria, sermão e procissão com sua Divina Magestade pelo interior do templo.

Neste dia, haverá também no lugar e ás horas do costume, reunião dos srs. Directores.

Visita retribuida.

Sabemos que o exmo. sr. dr. Bernardino de Campos foi retribuir a visita ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano que este lhe fez por motivo de seu feliz regresso da Europa aos lares patrios.

Reunião intima.

O Exmo. Sr. D. José de Camargo Barros, designou definitivamente o dia 9 do mez de Março para celebrar no Palacio Episcopal a reunião dos Superiores das Ordens religiosas existentes na diocese de S. Paulo.

Exposição.

Acham-se expostas na vitrina da casa *A Lourdes*, á rua Direita 41 A, dezeseis cruces, feitas de diferentes madeiras preciosas do Brasil que vão ser levadas por uma commissão de peregrinos na proxima peregrinação á Terra Santa, e depois de collocadas no sepulchro de J. Christo e devidamente bentas e indulgenciadas, serão trazidas para servirem na Via Sacra e Calvario que, com approvação do exmo. sr. Bispo Diocesano, se projecta construir na collina ao lado do Sanctuario de N. Senhora da Aparecida.

O trabalho é das acreditadas officinas do sr. Antonio de Mosso, á rua Brigadeiro Tobias 75, sendo algumas das cruces feitas com madeiras da igreja do Rosario desta cidade, recentemente demolida.

Pio X e o Estado de S. Paulo.

Communica-nos o Rvmo. P. João Salata, virtuoso vigario de Jardinopolis, que aquella florescente e religiosa cidade foi mimoseada pela Santidade de Pio X com um presente de 500 francos.

O facto passou-se assim: o referido Vigario

quiz levantar em Jardinopolis uma Santa Casa de Misericordia para recolher os infelizes que não dispondo de meios são constrangidos a exhalarem seus ultimos suspiros nos fundos de uma matta, ou bem nas frias lages das ruas. O P. Salata sollicitou da caridade dos seus parochianos um pequeno obulo que não lhe foi negado. Teve também a feliz idéa de recorrer ao bondosissimo e magnanimo coração de Sua Santidade e em carta attenta pediu-lhe uma pequena esmola para o futuro hospital de Jardinopolis. Immediatamente respondeu o Santo Padre encorajando e louvando o virtuoso vigario pela obra que tencionava levantar e, junctando as obras ás palavras, enviou para o futuro Hospital 500 francos.

Julgamos que hão de gostar os nossos leitores se trasladamos aqui a mesma carta de S. Santidade vertida do italiano ao nosso idioma portuguez. Diz assim:

Vaticano, 23 Dezembro 1904.

Revmo. Senhor:

O Santo Padre concedendo de todo coração a benção apostolica a V. Rvma. e a todos esses bons italianos como também a toda a parochia de Jardinopolis, assigna a quantia de 500 francos para a construcção de um Hospital em essa cidade. S. Santidade lamenta não poder assignar uma quantia mais avultada, devido ás especiaes circumstancias que atravessa a Santa Sé e ás necessidades que peçam sobre toda a christandade.

Augurando-a V. Rvma. a abundancia dos favores celestes sou de V. Rvma.

Devotissimo servo e criado

João Bressan.

Capellão Secreto de S. Santidade.

A este rasgo de bondade de nosso Smo. Padre para com o Estado de S. Paulo temos a acrescentar mais um outro que nos fornece nosso prezado collega o *Correio Catholico de Uberaba*. O Soberano Pontifice encarregou-se de pagar do seu bolso as despezas de tres estudantes pobres da diocese de Goyaz, os quaes estão actualmente estudando em Roma.

Mais uma outra fineza do Papa. Tendo sabido pela relação do exmo. D. Eduardo, bispo da diocese Goyana, que nella havia muitas egrejas pauperrimas, S. Santidade movido do affecto particular que professa ao nosso querido Brasil enviou algumas alfaias para remediar aquella necessidade.

Como é bom o coração de Pio X!

Manifestação de apreço.

Os virtuosos PP. Capuchinhos residentes em Taubaté, foram alvo, dias passados, de uma imponente manifestação de apreço.

Pelas 7 horas da tarde, uma grande massa popular acompanhada da V. O. T. de São Francisco, e a banda de musica *João do Carmo*, rompeu a marcha dirigindo-se ao Convento dos Padres. Ahi chegados, o insigne orador e denodado catholico Dr. Camara Leal, saudou o Rvmo. P. Ricardo Maria de Deus, Superior da Comunidade, e em periodos ardentes, fogosos e repletos da mais arrebatada eloquencia fez a apologia da insigne Ordem Capuchinha e o particular amor a que tem jus do catholico povo brasileiro. Repelliu mais outra vez a infame calumnia com que pretendeu se manchar a reputação sempre illibada dos Rvmos. PP. Capuchinhos na parochia de Taubaté. O discurso do eloquente advogado foi coberto de uma salva de applausos.

Seguiu-lhe no uso da palavra o Rvmo. conego Nascimento Castro, que em expressões lindissimas e sinceras, pôz em destaque os innumerados serviços prestados pela Ordem á Religião, ás Sciencias, e á Civilisação, accrescentando que a Comunidade desses religiosos em Taubaté, elle a considerava como uma benção particular do Céu.

O discurso do Rvmo. vigario, foi muito bem recebido e coberto tambem por uma salva ininterrupta de vivas e applausos.

O Rvmo. P. Guardião, commovido perante uma manifestação tão expontanea e tão numerosa, agradeceu a todos, salientando que tudo quanto fazia era apenas para cumprir a Santa Regra que em boa hora professara. Convidou depois com delicadissimas palavras aos membros da V. O. T., e ás pessôas do clero para entrarem no refeitório, onde lhes foi servido um modesto copo d'agua.

Exma. D.^a Veridiana

Commemorando no dia 11 deste mez, mais um anniversario de sua preciosa existencia, a Exma. Sr. D.^a Veridiana fez distribuir uma esmola de 500\$000 entre os pobres da Santa Casa de Misericordia.

A meza administrativa mandou rezar naquele dia uma missa em acção de graças.

Deus continue a prolongar a preciosa existencia de tão veneranda como catholica e piedosa senhora.

Expediente do Bispado.

Foi nomeado para pro-parocho de Mogydas Cruzes, o Rvmo. P. Frei Vicente Pinilla; id de Cambucy, o P. Frei Silverio Robbi; vigario do Avaré, o P. Elisiario Paulino Bueno; de Sarapuhy, o P. Fernandes Tamarado; de Buquira, o Padre Raymundo Buglione; coadjutor de Jundiahy, o P. Manoel Carlos de Amorim Corrêa; id. de Bragança, o P. Leonardo Givoiele. Foi tambem passada licença ao Rvmo. Padre José Maria Brandi, para ausentar-se 5 mezes da parochia.

MINAS GERAES

Missões abençoadas.

Os Rvmos. PP. Redemptoristas prégarão durante o anno passado 70 missões em differentes localidades da diocese de Marianna. Pelo Bolletim ecclesiastico vemos que aquelles fervorosos Religiosos conseguiram revalidar 936 casamentos de amancebados e distribuir 88,995 communhões. Deus que premeie tamanhos sacrificios feitos pela sua gloria.

Uma freguezia feliz.

Na diocese de Marianna existe uma freguezia chamada *Porto Real* que pôde considerarse verdadeiramente feliz. Nella não ha auctoridade policial ha mais de 20 annos e é por demais desnecessaria, uma vez que as desordens não são conhecidas entre os naturaes, e os poucos turbulentos que apparecem como ave de arribação, são immediatamente postos fóra das divisas pelos particulares que se policiam mutuamente.

Mais outra felicidade. Até hoje não pôde o Protestantismo implantarse alli no meio daquella gente boa e simples, não obstante os esforços e empenhos dos seus ministros, cujas tentativas foram cabal e solemnemente repellidas pelas mulheres que animosas, como todos os sertanejos, sahiram á campo em defeza de sua religião e de facto conquistaram as glorias do triumpho.

PARANÁ

Bolletim ecclesiastico.

O Exmo. e Rvmo. Sr. D. Duarte Leopoldo e Silva, teve a amabilidade, que immensamente agradecemos, de nos enviar o *Bolletim ecclesiastico da diocese de Curityba*.

E' uma revista cheia. Publica na sua parte official tres importantes circulares annunciando na ultima dellas a visita pastoral, os lugares que devem ser visitados e o horario que deverá ser observado durante a visita.

Do seu rico noticiario extrahimos as seguintes e interessantissimas noticias:

Novo collegio.—Abrir-se-ha dentro em pouco em Florianopolis um novo collegio sob a direcção dos Rvmos. Padres Jesuitas. Consta que o novo collegio será equiparado ao Gymnasio Nacional, fechando-se o que mantém o Estado na mesma capital.

Suspensão de lei.—A' vista de uma reclamação do Sr. Bispo Diocesano, o Sr. Presidente do Estado mandou suspender a lei municipal da camara de Tibagy, que taxava os actos do culto, e outra da camara de Conchas, que declarava incorporado aos terrenos municipaes o patrimonio pertencente ao padroeiro da Capella.

Como são bellos este rasgos de firmeza apostolica, aliás tão propria do coração do saudoso ex-vigario de Santa Cecilia, e hoje proclaro ornamento do Episcopado brasileiro! De coração felicitamos Sua Excia. Rvma. por mais esse triumpho colhido nos alvares do seu episcopado.

RIO GRANDE DO SUL

Rvmo. Conego Marcellino.

Está já em Porto Alegre, de regresso aos Estados do Norte este emerito fundador do *Abrigo*

das famílias pobres e honestas e redactor principal do Semanario «Bolletim do pão de Sto. Antonio.»

Em elegante artigo, o virtuoso conego e dedicado apostolo, dá conta minuciosa das muitas e variiegadas impressões que recebeu durante sua viagem, cujo fim principal foi angariar donativos com que pudesse levantar uma obra á pobreza desvalida. E o alcançou.

Recebido em toda a parte com agasalho e rodeado das mais altas considerações a que o tornavam credor suas relevantes virtudes, o Rvmo. conego Marcellino recebeu do Estado da Bahia, 2:240\$720 réis; de Alagôas, 2:590\$000 réis; da Capital Federal, 3:094\$000 réis; de São Paulo, . . . 3:580\$000 réis; dos passageiros do vapor Esperança, 10\$000 réis; e de diversas pessoas 180\$000 réis. Total: 11:715\$520.

A União de Porto Alegre.

Pelo mesmo referido *Bolletim* soubemos a pungente noticia de ter desaparecido da imprensa catholica riograndense a valente *União*, tão sabia e proficientemente dirigida pelo Illmo. Sr. Gonzaga Reis.

Pezames á diocese do Rio Grande do Sul!

ESPIRITO SANTO

Protestante regeitado.

Pelo Presidente do Governo municipal de Rio Novo, foi negada a casa da Camara a um prégador para fazer conferencia sobre o Protestantismo.

Esse prégador, acrescenta o nosso distincto collega *O Observador catholico*, é o conhecido mascate de biblias truncadas e livros perniciosos—é o filho degenerado e contador de lorotas, ex padre Hypolito Campos.

«Coitado!» que tal será sua doutrina quando nem em taes logares não se consente que seja annunciada?

CAPITAL FEDERAL

Morte christã.

Não ha muitos dias desciam ao sepulchro dois illustres chefes do exercito brasileiro—o marechal Niemeyer e o general Piragibe.

O primeiro recebeu todos os sacramentos da Igreja, conforme elle mesmo pedira momentos antes de expirar, e o segundo (julgue se qual seria sua morte) verificou-se depois de sua morte que trazia pendurada ao seu pescoço uma medalha de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

As sepulturas de tão altos personagens na jerarchia militar, foram bentas por padres catholicos.

Ninguem diga pois que os officiaes brasileiros são todos atheus.

SANTA CATHARINA

Indigenas felizes.

Segundo consta de um telegramma do Presidente do Estado de Santa Catharina foram já baptizadas as pequenas indigenas afilhadas do Exmo. Sr. Presidente da Republica e do Exmo. Sr. Ministro da Viação. A cerimonia realizou-se perante uma numerosa multidão de povo no dia do Natal.

As felizes crianças estão recolhidas no Asylo da Divina Providencia.

Agradecimento

Ao nosso querido collega *Cruzeiro do Sul* enviamos nossos mais sinceros agradecimentos pelas honrosas palavras com que honrou nossa revista commemorando seu 7.º anniversario. A *Ave Maria* agradece penhorada, tão eloquentes mostras de carinho.

PARAHYBA DO NORTE

Retiro do Clero.

Obedientes á voz amorosa do Prelado diocesano reuniram-se na capital da Diocese de Parahyba 69 venerandos sacerdotes com o intuito de praticarem os exercicios espirituales aconselhados por todos os Santos e mandados pelo Concilio Plenario latino americano.

E' a terceira vez, acrescenta o nosso sympathico collega *Oito de Setembro*, que o clero Parahybano docil á voz do seu amado Pastor se reúne para aquelle fim, dando assim a prova mais segura do quanto preza a missão que deve exercer na terra.

No final do retiro, Sua Excia. promulgou os Estatutos diocesanos que devem reger em toda a diocese.

CHRONICA EXTRANGEIRA

HESPAÑHA

Apostolado da imprensa

Funciona admiravel e prosperamente na Capital da Hespanha uma associação denominada *Apostolado da Imprensa*. Seu escopo não é outro que propagar as boas leituras e nullificar os effeitos da imprensa impia e irreligiosa.

Na assembléa geral realisada nos exordios do anno corrente, o secretario da associação leu um bem elaborado, discurso do qual extrahimos os seguintes dados.

Durante o anno transacto foram distribuidos gratuitamente nos hospitaes, carceres etc. 117.520 folhetos de sã e catholica doutrina; impressos desde a data da fundação, 6.311.250. Distribuidos gratuitamente 1.500.411. *O Apostolado* possui a revista *La Lectura Dominical*, que é o orgão da associação e cuja tiragem é presentemente de 32.000 exemplares.

Concessão pontificia

O Sto. Padre acaba de conceder ao Cabido Metropolitano de Granada o privilegio de poder solemnizar o dia 2 de Janeiro, dia em que foi tomada pelo Rei Catholico a cidade de Granada, celebrando missa e officio proprio em honra de Nossa Senhora, sob o titulo de *Auxiliadora dos Christãos*.

Contra a má imprensa.

Felizmente os catholicos comprehendem o modo certo de ver-se livres dos attentados que continuamente estavam soffrendo em sua honra e fama por parte da má imprensa. Esse modo consiste em citar á barra dos tribunaes os directores dos jornaes que sem pudor nem vergonha publicam toda sorte de escriptos immoraes e sobre tudo deprimentes para a classe sacerdotal.

Poucos dias ha *La Democracia* de Leon, conspurcou vilmente a honra do Provincial dos Agostinianos, Rvmo. P. Alústiza.

O Padre, por meio de um advogado, citou ao tribunal o director do jornal, que foi condemnado a pagar 250 pesetas de multa, tres annos e seis mezes de exilio e finalmente todas as custas do processo.

A sentença foi muito bem recebida pela opinião publica.

Sanctos hespanhóes.

Parece que não demorará muito a canonização de mais dous sanctos hespanhóes, a do Beato José Oriol, sacerdote de Barcelona, e a do veneravel Frei Bertholomeu Grau, natural de Ruidoms (Tarragona).

FRANÇA

Efeitos da expulsão

Os sectarios francezes baniram do sólo da França os humildes e dedicados Religiosos e collocaram pessoas seculares nos postos por aquelles abandonados

Prompto viram-se os resultados. Um vereador da Camara municipal de Pariz manifesta a indeclinavel neccessidade de augmentar no orçamento do corrente anno, quasi um augmento de *seis milhões e meio de francos* para fazer face ás despesas com os empregados dos hospitaes, asylos, escolas etc.

A expulsão pois dos Religiosos foi um erro administrativo.

Presentemente o Municipio de Pariz despende annualmente entre o pessoal da administração, medicos, enfermeiros etc. *18 milhões e meio de francos*, quando antes despendia só apenas *dez milhões*.

O entenderão de uma vez os sectarios?

ITALIA

Exposição em 1906

Uma sociedade particular pretende solemnizar a abertura do tunel Simplon

nada menos que com uma exposição universal na cidade de Milão. O governo contribuirá com um auxilio de 100.000 liras italianas.

Peregrinação Nacional.

Os catholicos italianos projectam uma imponentissima peregrinação nacional a Lourdes para meados do mez de Maio proximo. Para melhor realizar essa magna obra foi escolhida uma commissão composta dos Monsenhores Grasselli, arcebispo de Viterbo e João Baptista C. Mander de Treviso.

INGLATERRA

Leiam os protestantes

A estatistica do seculo passado nos apresenta uma média annual de 10,000 conversões de inglezes ao catholicismo. Não passa um mez sem que registremos umas 600 ou 700 pessoas da Gran Bretanha que abjuram publicamente os erros da mentirosa seita de Luthero. Perto da magestosa abbadia de Westminster ergue-se elegante e severa a nova cathedral catholica, que em belleza e arte não cede a nenhum dos muitos e celebres monumentos de Londres. Esta cathedral já presenciou sómente no anno 1898 mais de 6.600 conversões.

Os actos lithurgicos do culto catholico celebram-se nas ruas publicas da capital e nas villas e cidades do interior.

Na camara dos Pares (Senado) os catholicos têm 41 representantes. Os Jesuitas possúem tres Collegios; os Benedictinos um em Cambridge e outras Ordens vão abrindo novos quasi todos os dias.

O protestantismo pois na Inglaterra vae perdendo terreno dia a dia.

ROMA

Ignorancia Clerical

E' este o thema favorito dos inimigos da Egreja. Nós vamos fornecer-lhes um facto.

No collegio de *Propaganda Fide*, com motivo das festas jubilares da Immaculada, os alumnos celebraram uma sessão literaria na qual se leram bellissimos discursos em hebreu, grego, latim, samaritano, arabe, asphonico, (dialecto arabe) siriaco, etiopico, copto, turco, curdo, chinez, malabar, armenio, bacca, (dialecto Zulù) chaldeu, cafre, armenio, zulù tamulico, portuguez, allemão, hungaro, inglez, retio, irlandez, celtico escossez, rumano, noruego, albanez, frances, hespanhol, polaco danés e italiano.

Meditem este facto os inimigos da Igreja catholica.

DINAMARCA

Crisis ministerial.

E' um phenomeno curioso o realizado em varias nações da Europa nos começos do presente anno.

Os ministerios de Hespanha, França, Austria, Rumania, e Grecia, presentaram todos sua dimissão. Seguiu-lhe o de Dinamarca que ficou assim constituido: Presidencia do gabinete, guerra e marinha Dr. Cristenzeu, relações exteriores, conde Levetzau; justiça, Alberti; agricultura, Hanzen; cultos e instrucção, Soerensen; interior, Berg; e finanças, Lauzen.

PHILIPPINAS

Tres mil quinhentos mestres catholicos

Norte America está dando uma boa lição ás nações velhas e caducas da Europa

A grande Republica protestante é a mais firme e efficaz amparadora de todos os direitos civis e o mais solido auxilio para a conservação da religião catholica, que é a practicada pela quasi totalidade dos philippinos. Quasi todos os officiaes e funcionarios publicos são catholicos, como tambem os membros da côrte Suprema de Justiça.

Agora sabemos que o Governo norte-americano acaba de mandar tres mil quinhentos mestres catholicos para diffundir a lingua ingleza e contribuir á sustentação da fé catholica, que aquelle povo tem professado pacificamente durante quatro seculos.

PERU'

Presidente catholico

O Exmo. Sr D. José Pardo presidente da prospera e religiosa Republica do Perú accitou ser padrinho na consagração de dois bispos franciscanos, Monsenhor Holguin e Monsenhor Irala.

Isso, dizia elle na carta que escreveu aos dous Prelados, como prova de que no Perú a Republica está em perfeita harmonia e amizade com a Igreja.

ALLEMANHA

Capellães catholicos.

S. M. o Imperador Guilherme II, ouvindo as petições de muitissimos marinheiros catholicos que pediam poder levar nos vasos de guerra capellães catholicos para pra-

cticarem sua religião, deferiu benignamente aquella prece e mandou que d'ora avante em cada vaso de guerra allemão possa ir um padre catholico.

ARGENTINA

Novo bispo franciscano.

Foi nomeado bispo de Cordoba o Rvmo. P. frei Zenon Bustos da Ordem de S. Francisco. E' tão grande o jubilo da cidade por esse motivo que diversas sociedades já lhe têm presenteado o anel, peitoral e diferentes paramentos sagrados.

Novo Asylo.

Vae ser uma obra colossal o asylo que vão levantar em Santiago del Estero as religiosas dominicanas.

Situado na parte melhor da cidade, o edificio terá suas frentes uma na Avenida Alsina e outra na Avenida Belgrano. A frente da Avenida Alsina méde 136 metros, e a da Avenida Belgrano, 120 metros com 60 centimetros. No centro do Asylo será construida uma elegante capella de estylo gotico. O comprimento della será de 27 metros e a largura de 8. O orçamento de todo o Asylo anda em 100,000 pesos.

ESTADOS-UNIDOS

A neve

Na grande Republica tudo é maravilhoso e surpreendente. Noticias vindas daquelle paiz dizem que a neve cahiu com tanta abundancia nas ruas de Nova-York que presentemente estão trabalhando 18,600 homens com 5,000 carroças. O serviço julga-se que durará pelo menos uma semana. Se cahiria neve na cidade neo-yorkina?

Um bom exemplo.

Um escriptor publico que visitou a Exposição Universal de São Luiz, affirmou que apesar das avultadas perdas que causava aos commerciantes a lei do descanso dominical, esta se observou com tanto rigor nos Estados Unidos, que a Exposição ficou fechada todos os domingos. Com vistas aos nossos homens publicos da America do Sul.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. — S. Paulo.